

Campanha Nacional 2026

Movimento sindical pleiteia mais vagas para PCDs, jornada 4x3 e garantia do direito à desconexão

Aconteceu nesta quinta-feira (2) a primeira rodada de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que deve ser assinada até a véspera da data-base da categoria, em 1º de setembro.

As reivindicações apresentadas pelos trabalhadores nesta mesa foram sobre cláusulas sociais:

- Pessoas com Deficiência (PCDs);
- Implementação da escala 4x3 (quatro dias de trabalho e três dias de descanso);
- Defesa do teletrabalho e direito à desconexão;
- Segurança bancária digital.

Com base na RAIS, o Comando Nacional destacou que o setor bancário possuía 18,7 mil trabalhadores PCDs em 2025 – número que representa 4,5% da categoria bancária. Em 2012 esse percentual era de 2,4%. "Apesar desse avanço, em termos de percentual, o setor registrou um decréscimo de bancários e bancárias PCDs: entre 2020 e abril de 2026, os bancos admitiram 7.840 pessoas com deficiência e desligaram 8.361, resultando no saldo negativo de 521 postos de trabalho para trabalhadores com deficiência na categoria", destacou Vinícius Assumpção, Vice-Presidente da Contraf-CUT.

Diante desse quadro, o movimento sindical reivindica aumento de contratações de PCDs e que os mesmos tenham garantia de ascensão profissional. O Comando Nacional também reivindicou o abono de faltas em caso de necessidade dos trabalhadores PCDs e aos pais e mães de crianças PCDs, para tratamentos ou exames de seus filhos. A Fenaban respondeu que analisará as demandas do Comando Nacional.

Sobre a escala de trabalho 4x3, o Comando Nacional destacou que o processo de automação e usos de novas tecnologias no setor viabiliza a implementação da escala 4x3: quatro dias de trabalho e três dias de descansos. O movimento sindical pontuou ainda que a redução de jornada teria o potencial de gerar mais de 429 mil empregos bancários - aumento de 103% do número de trabalhadores no setor.

Sobre esta demanda, a Fenaban propôs um estudo conjunto com os sindicatos sobre os impactos e a viabilidade da implementação da escala 4x3 no setor bancário.

A próxima mesa de negociação no âmbito da Campanha Nacional acontecerá na terça-feira, 7 de julho, quando o movimento sindical reivindicará medidas em defesa do emprego.

- Leia a matéria completa em nossa página na Internet -